



B0093

PRÁTICAS PROFISSIONAIS RELACIONADAS À IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DA HIPOGALACTIA PERCEBIDA

Ariane O. Tartarotti (Bolsista SAE/UNICAMP), Profa. Elenice V. Carmona (Co-orientadora) e Profa. Dra. Ianê N. Vale (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Objetivo: avaliar o conhecimento de profissionais de enfermagem e médicos de centros de saúde de dois distritos da cidade de Campinas/SP, sobre identificação e manejo da hipogalactia em lactantes. **Método:** estudo descritivo com profissionais que atendem crianças até dois anos de idade, totalizando 100 indivíduos: 36 médicos, 25 enfermeiros, 39 auxiliares de enfermagem. Utilizou-se questionário com dados sócio-demográficos dos profissionais e questões abertas e fechadas sobre identificação e manejo da hipogalactia. Para análise dos dados foram utilizados: o coeficiente de Kappa, teste Qui-quadrado e o Teste Exato de Fischer. Nível de significância adotado: 5%. **Resultado:** verificou-se baixa concordância entre respostas espontâneas e induzidas para identificação e manejo da hipogalactia entre os profissionais. Dados clínicos apontados como sinais de hipogalactia: acompanhamento do peso, avaliação de crescimento e desenvolvimento da criança, oferecimento insuficiente do leite materno, criança com choro intenso e insegurança da mãe. Quanto ao manejo foram indicados os seguintes itens: amamentar frequentemente e realizar relaxamento antes de amamentar. **Conclusão:** resultados sugerem conhecimento deficiente entre os profissionais quanto à identificação e manejo da hipogalactia.

Aleitamento materno - Hipogalactia - Desmame precoce